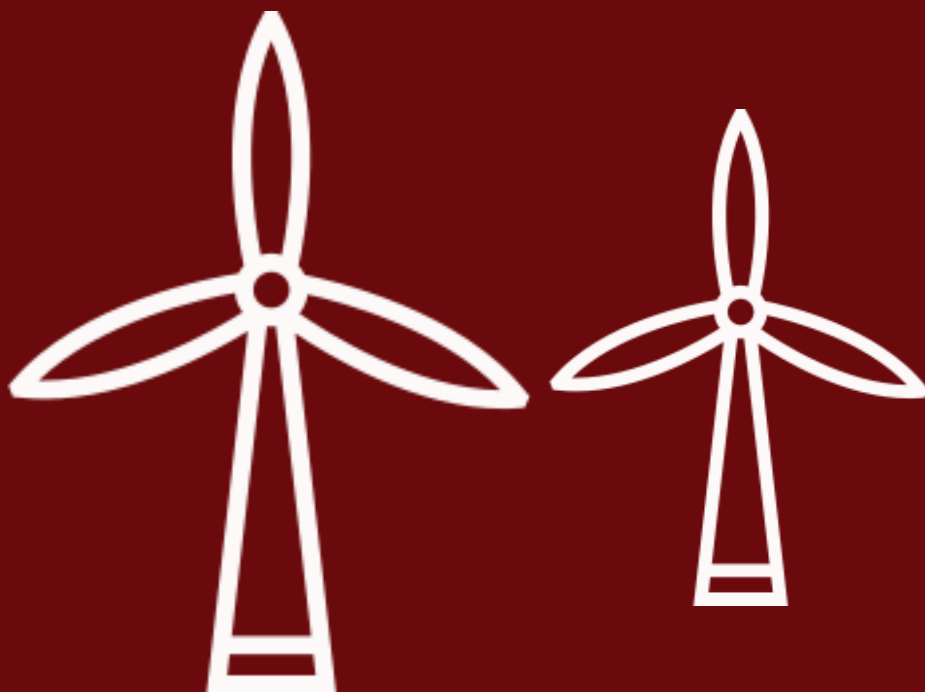


# PARECER INDEPENDENTE DE PÓS EMISSÃO

2ª Emissão de Debêntures Verdes do Grupo  
Omega Geração em 2020



**SITAWI Finanças do Bem**  
Rua Voluntários da Pátria, 301/301 – Botafogo  
22270-003 – Rio de Janeiro/RJ  
[contact@sitawi.net](mailto:contact@sitawi.net) | +55 (21) 2247-1136

08 de setembro de 2021

# Sobre a SITAWI

A SITAWI é uma organização brasileira que mobiliza capital para impacto socioambiental positivo. Desenvolvemos soluções financeiras para impacto social e assessoramos o setor financeiro a incorporar questões socioambientais na estratégia, gestão de riscos e avaliação de investimentos. Somos uma das 5 melhores casas de pesquisa socioambiental para investidores de acordo com o Extel Independent Research in Responsible Investment – IRRI 2018 e a primeira organização brasileira a avaliar títulos verdes.

## Sumário

Sobre a SITAWI .....	1
I. Escopo .....	2
II. Opinião.....	3
III. Alocação dos Recursos .....	5
IV. Impacto dos Projetos .....	7
Controvérsias .....	11

# I. Escopo

O objetivo deste Parecer Independente de Pós Emissão é prover uma opinião sobre a conformidade como Título Verde ('Green Bond') da Segunda Emissão de Debêntures Simples, Não Conversíveis em Ações, da Espécie Quirografia, em Duas Séries, para Distribuição Pública, com Esforços Restritos, da Omega Geração S.A ("Emissora"), realizada no dia 15 de setembro de 2020.

Este parecer atualiza a opinião pré-emissão, que foi elaborada pela SITAWI em setembro de 2020, e que avaliou o alinhamento da emissão das debêntures aos GBP. O parecer de pré-emissão foi disponibilizado publicamente no site da Omega Energia<sup>1</sup>.

Os recursos obtidos com a emissão foram utilizados para reembolso de gastos relacionados à implementação de dois empreendimentos eólicos que já estavam operacionais na época da aquisição pela emissora.

A SITAWI utilizou seu método proprietário de avaliação, que está alinhado com os *Green Bond Principles* (GBP)<sup>2</sup>, *Climate Bonds Standards*<sup>3</sup> e outros padrões de sustentabilidade reconhecidos internacionalmente.

A opinião da SITAWI é baseada em:

- Avaliação das licenças ambientais vigentes para os projetos verdes elencados durante a pré-emissão;
- Análise dos impactos socioambientais gerados pela empresa e pelos projetos nos últimos 12 meses.

A análise desse parecer utilizou informações e documentos fornecidos pela Omega Energia, sendo alguns de caráter confidencial; pesquisa de mesa; além de outros elementos adquiridos em entrevistas com equipes responsáveis pela emissão da debênture e pela gestão empresarial, realizadas por videoconferência. Esse processo foi realizado ao longo agosto e setembro de 2021.

O processo de avaliação consistiu em:

- Planejamento da avaliação;
- Realização da avaliação, incluindo a preparação do cliente, obtenção de evidências e avaliação;
- Elaboração da conclusão da avaliação;
- Preparação do relatório da avaliação

O processo de avaliação foi realizado de acordo com princípios gerais relevantes e padrões profissionais de auditoria independente, e em linha com a Norma Internacional sobre Compromissos de Avaliação que não sejam auditorias ou revisões de informações financeiras históricas (ISAE 3000), Norma Internacional em Controle de Qualidade (ISQC 1, 2009) e Código de Ética para Contadores Profissionais do International Ethic Standards Board for Accountants (IESBA, 2019).

A SITAWI teve acesso a todos os documentos e pessoas solicitadas, podendo assim prover uma opinião com nível razoável de assecuração em relação a completude, precisão e confiabilidade.

<sup>1</sup> <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a608601a-f940-4251-9b9d-7feaf98e8e69/c109cfa7-b03c-18a7-f809-d378a321f931?origin=1>

<sup>2</sup> <https://www.icmagroup.org/sustainable-finance/the-principles-guidelines-and-handbooks/green-bond-principles-gbp>

<sup>3</sup> <https://www.climatebonds.net/standard>

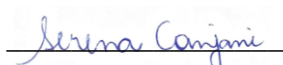
## II. Opinião

Em nossa opinião, a Debênture Verde da Omega Geração, está em conformidade, em todos os aspectos materiais, com os Green Bond Principles, com contribuições positivas para o meio ambiente, clima e desenvolvimento sustentável.

Essa opinião é baseada nas duas análises a seguir:

<b>i. Alocação dos recursos</b>
<p><b>a.</b> Os recursos associados à emissão foram utilizados para reembolsos de gastos relacionados à implantação e operação dos projetos eólicos 'Delta 7 e Delta 8' e 'CEAIII', operacionais quando da sua aquisição pela emissora. A comprovação de gastos foi realizada durante a etapa pré-emissão e não houve recursos a serem alocados ao longo dos últimos 12 meses.</p> <p><b>b.</b> Não houve a disponibilidade de recursos livres e temporariamente não alocados nos projetos que pudessem ser alocados em instrumentos financeiros passíveis de contaminação em atividades carbono intensivas.</p>
<b>ii. Impacto dos projetos</b>
<p><b>a.</b> Identificamos que os projetos elencados podem ajudar no atingimento dos ODS 7 (energia limpa e acessível) e 13 (ação contra a mudança global do clima).</p> <p><b>b.</b> Os projetos geram benefícios ambientais através da geração de energia renovável e potencial de ampliação da disponibilidade de energia renovável no Sistema Interligado Nacional (SIN).</p> <p>No período de janeiro de 2020 a junho de 2021, os projetos 'Delta 7 e 8' e 'CEA III' geraram 785,60 GWh de energia renovável e evitaram a emissão de 49.893 tCO<sub>2</sub>.</p> <p><b>c.</b> A Omega Energia apresentou os respectivos relatórios de atendimento das condicionantes ambientais das licenças de operação. Assim, foi possível atestar o comprometimento da empresa para com as ações determinadas pelos órgãos ambientais para a prevenção e mitigação dos impactos locais causados pelos projetos eólicos.</p> <p><b>d.</b> A emissora apresentou os indicadores de 'Volume de Energia Renovável Gerado Anualmente (GWh)' e 'Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) evitada (tCO<sub>2</sub>e)' consolidados para todo o seu portfólio por meio do documento 'Release de Resultados do 2º Trimestre de 2021'.</p> <p><b>e.</b> Não foram identificadas controvérsias recentes relacionadas à Omega Geração ou aos projetos aqui analisados. Isso indica que as políticas e processos da empresa têm sido eficazes.</p> <p><b>f.</b> Dessa maneira, consideramos a empresa apta a gerir e mitigar riscos e sustentar os benefícios socioambientais dos projetos que receberam os recursos das debêntures. Portanto, a emissão segue sustentando o rótulo de Debênture Verde.</p>

### Equipe técnica responsável



**Serena Canjani**  
Analista  
[scanjani@sitawi.net](mailto:scanjani@sitawi.net)



**Isabela Coutinho**  
Consultora  
[icoutinho@sitawi.net](mailto:icoutinho@sitawi.net)



**Cristóvão Alves**  
Avaliador Líder  
[calves@sitawi.net](mailto:calves@sitawi.net)

Rio de Janeiro, 08/09/2021

## Declaração de Responsabilidade

A SITAWI não é acionista, investida, cliente ou fornecedora do Grupo Omega Geração ou de suas subsidiárias. A SITAWI foi responsável por Pareceres de Segunda Opinião anteriores, em 2016, 2017 e 2020. Ademais, a SITAWI conduziu um outro projeto de consultoria ASG para a Omega Geração, cujo escopo não teve conexão com o tema Títulos Verdes. Para mitigar o potencial conflito de interesse e garantir objetividade e isenção, os profissionais responsáveis por este Parecer não se envolveram no projeto de consultoria ASG e vice-versa. A SITAWI declara, desta forma, não possuir conflito de interesse e estar apta a emitir uma opinião independente acerca da emissão de debêntures verdes da Omega Geração.

As análises contidas nesse parecer são baseadas em uma série de documentos, parte destes confidenciais, fornecidos pela Emissora. Não podemos atestar pela completude, exatidão ou até mesmo veracidade destes. Portanto, a SITAWI<sup>4</sup> não se responsabiliza pelo uso das informações contidas nesse parecer.

### **ISSO NÃO É UMA RECOMENDAÇÃO**

Frisamos que todas as avaliações e opiniões indicadas nesse relatório não constituem uma recomendação de investimento e não devem ser consideradas para atestar a rentabilidade ou liquidez dos papéis.

---

<sup>4</sup> A responsável final por esse relatório é a KOAN Finanças Sustentáveis Ltda., que opera sob o nome fantasia de SITAWI Finanças do Bem

### III. Alocação dos Recursos

Os recursos da emissão da Debênture Verde foram utilizados para reembolso de custos relacionados à implantação de projetos de geração de energia eólica, que tiveram suas Sociedades de Propósito Específico (SPEs) controladoras adquiridas pelo Grupo Omega Geração quando já operacionais, conforme a Tabela 1.

Tabela 1 - Projetos de geração de energia eólica

SPEs	Projeto de geração	Capacidade instalada (MW)	Estado	Status do projeto	Data de aquisição pela Omega
Delta 7 I Energia S.A. Delta 7 II Energia S.A. Delta 8 I Energia S.A.	Delta 7 e 8	97,2	Maranhão	Em operação desde 10/2019	08/01/2020 <sup>5</sup>
Parque Eólico Laranjeiras III S.A. Parque Eólico Laranjeiras IX S.A.	Assuruá 3 (CEAIII)	50	Bahia	Em operação desde 04/2019	30/03/2020 <sup>6</sup>

A debênture foi emitida em 15 de setembro de 2020, no valor de R\$160 MM (cento e sessenta milhões de reais). Os recursos obtidos com a emissão foram integralmente destinados para reembolso dos investimentos relacionados a implantação dos empreendimentos eólicos ‘CEA III’ e ‘Delta 7 e Delta 8’, que entraram em operação comercial em abril e outubro de 2019, respectivamente.

O projeto ‘CEA III’ foi adquirido do Fundo de Investimentos em Participações em Infraestrutura Energias Renováveis (FIP IEER) em dezembro de 2019 por R\$ 20 MM, além da incorporação de 5 milhões de ações da companhia. O projeto ‘Delta 7 e Delta 8’ foi adquirido da Omega Desenvolvimento<sup>7</sup> em janeiro de 2020 por R\$282,8 MM.

A aquisição dos projetos foi comprovada através das demonstrações financeiras da empresa do 1T20 e Fato Relevante divulgado pela companhia<sup>8</sup>.

O valor da debênture verde não ultrapassou o valor dos projetos ‘CEA III’ e ‘Delta 7 e Delta 8’, bem como o valor de capital próprio dos desenvolvedores investido nos projetos. Logo, não houve riscos de que o valor dos recursos verdes e outros recursos carimbados superassem o custo desses projetos, como demonstrado na Tabela 2 a seguir.

<sup>5</sup> <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a608601a-f940-4251-9b9d-7feaf98e8e69/b0ddf9c6-1ace-41c1-8fe2-106bb0ec5cfb?origin=1>

<sup>6</sup> <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a608601a-f940-4251-9b9d-7feaf98e8e69/ee94e1fb-e99c-4730-9c74-c8f9937cf9c5?origin=1>

<sup>7</sup> Os fundos relacionados à Omega Desenvolvimento que eram acionistas de Delta 7 e Delta 8 eram FIP Lambda 3, DEV FIP IV e DEV FIP Maranhão.

<sup>8</sup> <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a608601a-f940-4251-9b9d-7feaf98e8e69/13fa0ea8-d415-4ab4-9441-05264e6ee3ec?origin=1>

Tabela 2 – Usos e fontes de financiamento dos projetos elegíveis (em R\$ milhões)

Projetos	Custos Totais	Capital próprio dos desenvolvedores	Empréstimo via BNB
Projetos eólicos	674,7	183,4	491,3

Vale ressaltar que o Grupo Omega já emitiu outros títulos verdes no passado que continham outros empreendimentos como objeto, os projetos Delta 3 (MA) e Testa Branca (PI), cujas emissoras são a Omega Energia e Implantação 2 S.A. e a Delta 2 Energia S.A., respectivamente. Como a emissão aqui analisada teve como objeto os complexos eólicos ‘CEA III’ e ‘Delta 7 e 8’ – ou seja, projetos distintos daqueles que foram financiados pelas debêntures verdes anteriores - também não houve risco de que a soma dos recursos verdes alocados nos empreendimentos superasse o custo dos mesmos. Adicionalmente, a Omega Geração S.A emitiu uma outra debênture verde em março de 2021 para o pré-pagamento de dívidas existentes, reforço de caixa e capital de giro.

É importante destacar que, como os recursos da segunda emissão de debêntures da Emissora foram utilizados para reembolso de gastos já realizados com a implementação dos projetos eólicos ‘CEA III’ e ‘Delta 7 e Delta 8’, não houve recursos temporariamente livres que pudessem ser alocados em outros instrumentos financeiros. Com isso, o risco de contaminação dos recursos verdes foi mitigado.

Em seu website de Relações com Investidores<sup>9</sup>, o Grupo Omega Geração publicou o parecer independente de pré-emissão da debênture, documento elaborado pela SITAWI em setembro de 2020, que verificou a elegibilidade do título como verde. O presente parecer pós-emissão também será compartilhado com investidores na mesma seção do website da emissora.

Os indicadores de benefícios ambientais dos projetos (mais detalhes na seção IV), nomeadamente ‘Volume de Energia Renovável Gerado Anualmente (GWh)’ e ‘Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) evitada (tCO<sub>2</sub>e)’, foram divulgados de maneira consolidada para todo o portfólio da Omega Energia por meio do documento ‘Release de Resultados do 2º Trimestre de 2021’<sup>10</sup>.

Podemos concluir que, 12 meses após a emissão, os recursos captados foram alocados nos projetos de acordo com a escritura e com o parecer independente pré-emissão. Os projetos seguem alinhados com a **categoria de energia renovável dos GBP** e com as **atividades elegíveis (energia eólica) a Título Verde segundo a Climate Bonds Taxonomy**. A emissora também segue comprometida com a divulgação dos indicadores ambientais dos projetos eólicos para seus stakeholders, inclusive com a publicação deste parecer pós-emissão.

<sup>9</sup> <http://www.omegageracao.com.br/informacoes-ao-mercado/informacoes-aos-credores/>

<sup>10</sup> <https://api.mziq.com/mzfilemanager/v2/d/a608601a-f940-4251-9b9d-7feaf98e8e69/940b27d8-db4d-fbfb-4b33-9bda6b3cefa8?origin=1>

## IV. Impacto dos Projetos

### Benefícios Ambientais e Climáticos

O principal benefício ambiental gerado pelos projetos está associado ao aumento no volume de geração de energia renovável. Esse benefício será demonstrado pela variação dos indicadores “Volume de Energia Renovável Gerado Anualmente (GWh)” e “Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) evitada (tCO<sub>2</sub>e)” na Tabela 3 a seguir.

Para o cálculo das emissões GEE evitadas anualmente (tCO<sub>2</sub>), a Omega utiliza a média de tCO<sub>2</sub>eq/MWh do MCTIC. A metodologia de cálculo deste indicador foi divulgada publicamente por meio do documento ‘Release de Resultados do 2º Trimestre de 2021’.

Tabela 3 - Benefícios ambientais dos projetos de geração renovável

Benefício ambiental	Ano	Delta 7 e 8	CEA III	Total	Parcela da debênture (23,74%)
Volume de Energia Renovável Gerado Anualmente (GWh)	2020	324,41	224,42	548,83	130,29
	2021 (até junho)	121,61	115,16	236,77	56,21
Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) evitada anual (tCO <sub>2</sub> )**	2020	23.734,90	13.396,08	37.130,98	8.814,89
	2021 (até junho)	6.984,21	5.778,13	12.762,34	3.029,78

\*Valor dos indicadores informado pela Omega Energia.

\*\* O fator médio de emissão (tCO<sub>2</sub>/MWh) é fornecido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTIC). Disponível mês a mês no link: [https://antigo.mctic.gov.br/mctic/openscms/ciencia/SEPED/clima/textogeral/emissao\\_corporativos.html](https://antigo.mctic.gov.br/mctic/openscms/ciencia/SEPED/clima/textogeral/emissao_corporativos.html)



É possível notar que ambos os indicadores **Volume de Energia Renovável Gerado Anualmente (GWh)** e **Emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) evitada anual (tCO<sub>2</sub>)** obtiveram performance alinhada à prevista quando da aquisição dos ativos pela Omega Geração, o que ratifica os benefícios ambientais promovidos pelos complexos eólicos.

### Gestão dos Impactos Socioambientais Adversos

A empresa identificou os principais impactos ambientais e sociais dos projetos associados a seus status, assim como ações para mitigação de riscos, no nível de cada projeto, conforme os quadros a seguir.

Vale ressaltar que a regularidade com o processo de licenciamento ambiental e a consequente manutenção de licença ambiental vigente é requisito para a manutenção do rótulo verde disposto no presente parecer.

## Complexo Eólico Assuruá III (CEA III)

<p><b>Descrição do projeto:</b></p> <p><b>Parque Eólico Laranjeiras III</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 10 aerogeradores com capacidade de 2,5 MW cada, totalizando 25 MW de potência instalada.</li><li>- Licença de operação válida até 22/12/2023 (Portaria INEMA N°17.576)</li></ul> <p><b>Parque Eólico Laranjeiras IX</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>- 10 aerogeradores com capacidade de 2,5 MW cada, totalizando 25 MW de potência instalada;</li><li>- Licença de operação válida até 22/12/2023 (Portaria INEMA N°17.575)</li></ul> <p>Licenças de operação emitidas pelo Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (INEMA)</p>	<p><b>Localização (UF):</b> Gentio do Ouro (BA)</p> <p><b>Custo Total:</b> R\$ 20MM, além de incorporação de 5 milhões de ações da companhia.</p> <p><b>ODS relacionados:</b></p> <div style="display: flex; justify-content: space-around;"></div>
<p><b>Impactos positivos:</b></p> <p>Contribuição com a diversificação da matriz energética brasileira, geração de energia renovável sem emissões de gases de efeito estufa (GEE) e aumento na disponibilidade de energia na região.</p>	
<p><b>Principais riscos:</b></p> <p>Geração de ruídos, saúde e segurança de trabalhadores e impactos sobre biodiversidade, especialmente a avifauna.</p>	
<p><b>Ações de mitigação:</b></p> <p>De acordo com o Relatório de Atendimento às Condicionantes do Licenciamento Ambiental de Operação, as condicionantes ambientais vêm sendo cumpridas. Os seguintes programas têm sido implementados a fim de mitigar os potenciais impactos adversos da operação do empreendimento:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Programa de Comunicação e Compensação Social:</b> ações com as comunidades da área de influência direta (AID) tais como oficinas, reuniões, divulgação de jornais informativos, spots de rádio e outros.</li><li>- <b>Programa de Educação Ambiental:</b> ações voltadas à população AID e aos trabalhadores envolvidos com as obras e manutenção do parque eólico. Foram realizados eventos como “Semana do Meio Ambiente”, tanto para as comunidades quanto para os trabalhadores, incluindo diálogos diários de segurança (DDS), distribuição de mudas nativas e exibição de filmes temáticos.</li><li>- <b>Programa de Controle e Monitoramento de Ruídos:</b> o nível de ruído e a velocidade do vento foram medidos com equipamentos específicos para tal. Os resultados obtidos demonstraram que os aerogeradores não impactam as comunidades do entorno, o que é reforçado pela distância entre a fonte geradora de ruído e os receptores.</li><li>- <b>Plano de Monitoramento da Fauna:</b> o monitoramento de fauna foi realizado de acordo com a distribuição sazonal de seca e chuvas. Os resultados apontaram que o empreendimento não interfere na herpetofauna, em grandes grupos de mastofauna e em mamíferos de pequeno e grande porte.</li><li>- <b>Programa de Recuperação de Áreas Degradadas (PRAD):</b> o programa foi concluído integralmente, apresentando bons resultados com bom processo de regeneração, incluindo o reaparecimento da fauna silvestre.</li><li>- <b>Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS):</b> há baixa geração de resíduos no período de operação dos parques e a destinação é feita conforme demanda.</li><li>- <b>Programa de medidas e controle de processos erosivos e assoreamento:</b> sistemas de drenagem foram construídos nos pontos necessários. Os sistemas de drenagem são verificados periodicamente, além de passarem por manutenções preventivas e corretivas. A</li></ul>	

área do empreendimento também passa por monitoramentos a fim de identificar possíveis focos erosivos.

- **Plano de Segurança/Emergência para a ocorrência de acidentes ou outras situações de emergência durante a fase de operação:** busca orientar os operadores, seguranças e equipes terceirizadas sobre como proceder no caso de ocorrências diretas ou indiretas que possam comprometer a integridade física das pessoas, a confiabilidade operacional e as estruturas dos empreendimentos. O Plano de Segurança é revisado periodicamente.

- **Programa de proteção e monitoramento de recursos hídricos:** programa de caráter preventivo, que monitora a qualidade e identifica possíveis fontes de contaminação dos recursos hídricos superficiais. Os resultados do programa indicaram que a operação dos parques não apresenta potenciais impactos de alteração qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos da região.

- **Plano de conectividade entre componentes da paisagem:** busca identificar e mapear os principais remanescentes florestais, reservas legais e áreas prioritárias para conservação nas áreas de influência dos parques. As áreas de conectividade definidas no plano contemplam regiões com presença de vegetação nativa consolidada, sem a necessidade de medidas adicionais de recuperação. Como proposta, a empresa está fazendo a adequação da localização das reservas legais das matrículas para essas áreas, contribuindo com a consolidação dessas áreas como corredores efetivos.

- **Plano de compromisso do empreendimento para a promoção de parcerias junto aos públicos:** promoveu melhorias na infraestrutura local, como a implantação de um centro de informática na comunidade Santo Inácio, no município de Gentio do Ouro, de uma quadra poliesportiva e reforma no posto de saúde da comunidade.

- **Programa de educação patrimonial:** desenvolve ações que visam a valorização histórica cultural direcionada para as comunidades da AID do empreendimento vizinhas ao empreendimento. Algumas das ações desenvolvidas foram o apoio ao Festival de Cultura Bateia de Ouro e o Projeto Valorização de Personalidades, que teve como objetivo valorizar a cultura e as personalidades das comunidades da AID.

## Delta 7 e Delta 8

### Descrição do projeto:

#### Complexo Eólico Delta 7- I:

- 10 aerogeradores de potência nominal de 2,7 MW, totalizando 27 MW;
- Licença de Operação Nº 1097160/2019 válida até 12/08/2023.

#### Complexo Eólico Delta 7- II:

- 13 aerogeradores de potência nominal de 2,7 MW, totalizando 35,1 MW, além da expansão eletromecânica da Subestação Elevadora de 500 kV;
- Licença de Operação Nº 1097241/2019 válida até 12/08/2023.

#### Complexo Eólico Delta 8 I:

- 13 aerogeradores de potência nominal de 2,7 MW, totalizando 35,1 MW, além da expansão eletromecânica da Subestação Coletora de 138 kV;
- Licença de Operação Nº 1097322/2019 Válida até 12/08/2023.

Todas as licenças de operação foram emitidas pela Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Naturais (SEMA).

### Localização (UF):

Paulino Neves (MA)

### Custo total:

R\$282,8 MM

### ODS relacionados



**Impactos positivos:**

Contribuição com a diversificação da matriz energética brasileira, geração de energia renovável sem emissões de gases de efeito estufa (GEE) e aumento na disponibilidade de energia na região.

**Principais riscos:**

Geração de ruídos, saúde e segurança de trabalhadores e impactos sobre biodiversidade, especialmente a avifauna.

**Ações de mitigação:**

A empresa desenvolve programas ambientais específicos a fim de mitigar os potenciais impactos negativos dos parques eólicos. De acordo com o Relatório de Atendimento as Condições Ambientais, no período de setembro de 2020 a fevereiro de 2021, os seguintes programas referentes à fase de operação do empreendimento foram desenvolvidos:

- **Programa de Gestão Ambiental (PGA):** consiste na integração de todas as ações ambientais da fase de operação do Complexo Eólico Delta 7 e 8. Parte do escopo do Programa é coordenar, acompanhar e fiscalizar as atividades de campo, gestão dos contratos, cronogramas de execução dos programas ambientais e gestão da licença de operação do empreendimento. O PGA vem sendo executado pela equipe da Omega, juntamente com empresas contratadas para a execução de programas ambientais e elaboração de relatórios analíticos/técnicos.

- **Programa de Controle e Monitoramento de Ruídos:** monitoramento e controle de ruído nas áreas de influência do empreendimento conforme o estabelecido na ABNT NBR 10.151:2003. No último ano, foi realizada uma medição em outubro/2020 e outra em janeiro/2021. Até o momento, não foi identificada interferência positiva ou negativa decorrente da operação do empreendimento sobre a população do entorno imediato.

- **Programa de Drenagem de Águas Pluviais e Programa de Controle e Monitoramento de Processos Erosivos:** buscam garantir o escoamento das águas de chuva nas áreas dos canteiros, acessos e das bases dos aerogeradores a partir de um sistema de drenagem de águas pluviais, bem como prevenir a ocorrência de processos erosivos. Os sistemas de drenagem foram implementados na fase de instalação do empreendimento e, agora na fase de operação, são vistoriados. Os sistemas de drenagem e os processos erosivos são reparados quando necessário. No último ano, as vistorias ocorreram em outubro/2020 e janeiro/2021 e não foram identificados focos de processos erosivos.

- **Programa de Recuperação de Áreas Degradadas:** busca recuperar as áreas impactadas diretamente pelas obras de instalação do Complexo Eólico Delta 7 e 8, proteger os corpos hídricos, proporcionar a estabilização do solo e propiciar o processo natural de sucessão ecológica.

- **Programa de Cálculo dos Campos Eletromagnéticos:** em relação a este programa, foi solicitado junto à SEMA (órgão ambiental responsável) a sua exclusão, uma vez que a legislação referente ao tema indica a obrigatoriedade de apresentação de um estudo dos limites e valores de campos eletromagnéticos associados ao empreendimento, e não um programa periódico. Esse estudo deve indicar apenas se o projeto atende às normas e está dentro do permitido por lei. Segundo informado pela Omega, até o momento a SEMA não se manifestou.

- **Projeto de Monitoramento da Fauna Alada (Avifauna e Quirópteros):** Monitoramento de aves e morcegos. Atualmente, são realizadas campanhas trimestrais para a avifauna e semestrais para os morcegos, sendo que a última campanha ocorreu em dezembro/2020 para a avifauna e em janeiro/2021 para os morcegos. Na ocasião, foram mapeadas aves de baixa sensibilidade e com baixa frequência de ocorrência. Quanto aos morcegos, com as campanhas realizadas ainda não foi possível avaliar de forma precisa como a comunidade de quirópteros está reagindo à implantação e operação dos aerogeradores.

- **Projeto de Monitoramento e Conservação de Quelônios:** Visa atuar na conservação dos quelônios na região da praia do Caburé executando ações para a conservação das tartarugas marinhas, em conformidade com o Plano de Ação Nacional para Conservação das Tartarugas Marinhas (ICMBio, 2011) e para a conservação dos cágados *Trachemys adiutrix* e *Mesoclemmys tuberculata*. Em fevereiro/2021 foi realizada uma campanha, porém não foi possível estimar os parâmetros ecológicos e conservacionistas a respeito das espécies alvo por conta do baixo

volume de dados obtidos. Assim, a continuidade do monitoramento é fundamental para a promoção da conservação da fauna dos quelônios.

## **Controvérsias**

Em relação ao estudo de controvérsias, não foram encontrados fatos recentes relacionados à Omega Geração ou a seus projetos. Esse fato é importante, pois indica que as políticas e processos da empresa têm sido eficazes.